



TURISMO
As azeitonas
e as torres de
Ascoli Piceno



VIRTUAL
Conheça a Bitcoin
Valley italiana e as
apostas de especialistas



MERCADO
Os 70 anos
da Alitalia
no Brasil

Comunitaliana

www.comunitaitaliana.com

Rio de Janeiro, janeiro de

Ano XXIII - Nº 234

23
anos
comunitaitaliana.com

ISSN 1676-3220 € 10,00 R\$ 17,90
Editora Comunità

O novo ritmo da Academia

À frente da Academia Brasileira de Letras, Marco Lucchesi é referência em literatura no Brasil e na Itália. Sua liderança reforça os laços culturais entre os dois países

Economista analisa principais entraves para o crescimento do Brasil

Alfabetização em tempos modernos

Referência na Itália no quesito e-learning, o sociólogo Franco Amicucci conversa com **Comunità** sobre o método Skilla, desenvolvido por ele e aplicado a mais de 300 empresas

— GUILHERME AQUINO —

A revolução tecnológica apresenta novas fronteiras na aquisição de conhecimento. Os antigos métodos de ensino estão ficando para trás. A sociedade foi inundada por uma avassaladora massa áudio-visual e, para sobreviver, deve se alfabetizar com esta nova forma de comunicar, que abre as portas e as janelas para uma aprendizagem que, até pouco tempo atrás, era obra de ficção científica. O sociólogo italiano Franco Amicucci recebeu o prestigioso e internacional prêmio Le Fonti Awards, no setor da formação, promovido pela Bolsa de Valores de Milão. O reconhecimento representa um aval a quem iniciou, em 2001, em tempos não suspeitos, a implantar a arquitetura didática de lições de e-learning. Depois de dar aulas em universidades, como Luiss e Universidade de Matera, e de escrever livros sobre o tema, como *La Formazione fa Spettacolo* e *Boundaryless Learning*, ele desenvolveu o método Skilla, que já foi aplicado em mais de 300 empresas. Cada empresa que aplica o método doa a uma escola de seu território cursos online para estudantes, como novas tecnologias, inteligência emocional e sistema de estudo e de ensino, ou seja, disciplinas fora do currículo escolar italiano — mas bem presentes no mercado de trabalho. Em conversa com a **Comunità**, o professor Amicucci falou sobre os desafios do ensino e do aprendizado na era da comunicação eletrônica.

Comunità Italiana — Quais seriam as vantagens que um empreendedor tem ao usar o método Skilla?

Franco Amicucci — Graças ao método Skilla, conciliar o tempo do trabalho e o tempo de atualização das próprias competências torna-se mais fácil e agradável. A vantagem mais importante consiste na eficácia e na rapidez da transmissão do saber dentro de um contexto corporativo. Os custos são, certamente, menores se comparados com a formação clássica, mas não, evidentemente, o ponto de força do método Skilla ou da formação e-learning; a flexibilidade e a adaptação dos conteúdos aos tempos e aos modos de aprendizagem de cada um que fazem a diferença, realmente.

CI — O e-learning, aplicado numa empresa, poderia ser usado em outra? Quanto tempo dura o percurso completo?



FA — Sem dúvida, no mercado, existe uma demanda de conteúdo padrão de interesse comum. Trata-se de verdadeiras tendências para o e-learning: a formação sobre as normas vigentes, sobre a competência digital, sobre os soft skills. Nestes casos, a vantagem econômica é clara e os tempos de desenvolvimento são muito breves. Para os conteúdos personalizados, ao contrário, um dos cursos mais pedidos serve para a formação de novos empregados. Neste caso, os conteúdos são mais personalizados porque, claramente, cada empresa quer comunicar os próprios valores e práticas.

CI — Quanta resistência o método enfrenta, caso isso ocorra? Quais seriam as dúvidas mais comuns?

FA — Na realidade, não existe uma grande resistência: existe uma forte demanda por parte das

empresas mais estruturadas que possuem uma clara pré-disposição ao e-learning justamente pelas vantagens acenadas acima. Geralmente, a formação em e-learning é percebida de maneira positiva. As resistências ainda persistem nas organizações mais tradicionais, nas quais a cultura digital não foi recebida, por enquanto.

CI — Em quanto tempo, uma vez aplicado, o empresário começa a perceber novos resultados?

FA — A constância e a determinação, quando se fala de boa formação, são sempre e de qualquer forma os componentes fundamentais. Naturalmente, as mudanças imediatas, frutos de pequenas noções adquiridas, são facilmente identificadas. Sobre as mudanças sistêmicas, naturalmente, a componente do tempo é insuperável.

CI — O tecido empresarial italiano é formado por pequenas e médias empresas. O quanto a velocidade da revolução tecnológica estaria dificultando a adaptação destas empresas?

FA — Muitas pequenas e médias empresas compreenderam a importância da mudança tecnológica e estão respondendo ativamente ao desafio. Existe uma grande ebulição

considerando o currículo com um projeto político-cultural de uma nação?

FA — Os nossos valores tendem a incentivar uma relação positiva no confronto com as novas tecnologias e no respeito das tradicionais. Acreditamos que assumir um comportamento de abertura para a inovação deste tipo constitui a única estrada para uma superação possível.

“É essencial pensar o e-learning como um apoio e não como uma substituição da formação tradicional”

ção no mundo das start-ups, filhas da inovação e da mudança propriamente ditas.

CI — Levando em conta os pontos fundamentais para o desenvolvimento em diferentes cenários e níveis evidenciados no projeto como “claros, simples, velozes, belos e essenciais”, o consideraria um instrumento, uma ferramenta metodológica inovadora ou uma nova proposta curricular,

CI — A linguagem alternativa é um dos pilares do método Skilla, que confronta a excessiva atenção àquela técnica e formal. O que evidencia esse fato?

FA — Na idade adulta, as pessoas precisam de informações que tenham uma aplicação imediata na vida cotidiana. Informações que reflitam uma tensão para a exigência de elementos concretos. Algumas vezes, para ser eficiente é preciso renunciar a uma forma, assim por

dizer, barroca, para se concentrar sobre quanto de mais prático seja aderente um conceito anunciado. Não menosprezamos o uso de uma linguagem comum ou a representação de situações da vida cotidiana quando encarnam um veículo eficiente para expressar alguma coisa.

CI — Onde se aplica o método? Na escola ou apenas nas empresas?

FA — O nosso método foi criado, prioritariamente, para o mundo corporativo, que é o nosso mercado principal. Colaboramos com universidades para projetos relacionados aos professores para formá-los ao uso de novas tecnologias. A formação em e-learning, por sua natureza, se presta muito às transmissões de conteúdos que tenham a ver com as competências digitais.

CI — Os pesquisadores da geração digital observam a impaciência como uma característica predominante dos usuários: como equilibrar este déficit da atenção e o seu ambiente social em modo de provocar mais entusiasmo nos indivíduos que vivem numa realidade social onde tudo e todos devem ser velozes?

FA — Cada um de nós vive a tecnologia com entusiasmo e medo: percebemos as oportunidades e os riscos. Em alguns casos, as tecnologias estressam, em outros, nos ajudam. Estamos diante de uma mudança mais veloz do que a coletividade esteja disposta a suportar e apoiar. É essencial a abertura, pensar o e-learning como um apoio e não como uma substituição da formação tradicional. A aprendizagem numa lógica de rótulos, deste ponto de vista, está fora de discussão.

CI — O que deve ser conservado e o que deve ser jogado fora?

FA — Mesmo no saber mais antigo existe algo a aprender. Pensamos que seja necessário levar adiante o melhor das tradições sem que isso signifique cortar ou destruir. Mesmo que alguém tenha o direito de fazê-lo. Como realidade empresarial, fazemos escolhas, mas não pensamos que devem ser compartilhadas por todos, obrigatoriamente. Cada um de nós decide, em autonomia, o que do passado merece ser deixado para trás e o que não deve ser esquecido, absolutamente.



“A constância e a determinação, quando se fala de boa formação, são sempre os componentes fundamentais”, lembra o premiado Franco Amicucci, que criou um método próprio de ensino digital específico para empresas